



A DISPUTA PELA QUALIDADE NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS EM EaD: ENTRE A REGULAÇÃO NORMATIVA E A PRÁXIS EMANCIPATÓRIA

Maria Aparecida Rodrigues da Fonseca | SEMED-Anápolis/UFG lcida.fonseca.rodrigues@gmail.com

GT 1: Política Públicas e qualidade da EaD

Resumo:

Este resumo expandido sintetiza os principais achados da tese indicada pela Universidade Federal de Goiás (UFG) ao Prêmio CAPES de Tese 2025. O estudo objetivou compreender como se constituem, se tensionam e se manifestam as concepções e práticas de qualidade na formação inicial de pedagogos na modalidade a distância (EaD) no Brasil, identificando as condições que asseguram ou comprometem a materialização de uma qualidade socialmente referenciada. Fundamentado no materialismo histórico-dialético, o percurso metodológico utilizou a triangulação de dados quantitativos e qualitativos, tensionando os indicadores oficiais de regulação (Enade e CPC) com a realidade concreta das instituições. Os resultados revelam um cenário de expansão massificada e precarizada no setor privado, caracterizado por severas assimetrias na relação aluno-professor e pelo esvaziamento do caráter crítico-emancipatório da Pedagogia. Em contrapartida, a análise em IES públicas investigadas demonstra a viabilidade de uma EaD pública comprometida com a justiça social, estruturada em eixos político-estruturais, institucionais, de infraestrutura e pedagógicos. Conclui-se com a defesa de uma qualidade axiológica, enraizada na emancipação humana, em oposição à mera lógica de compliance regulatório.

Palavras-chave: Formação de Pedagogos. Educação a Distância. Qualidade Socialmente Referenciada. Avaliação da Educação Superior.

1 Introdução

A formação inicial de professores no Brasil, especialmente no curso de Pedagogia, passa por uma reconfiguração estrutural marcada pela expansão vertiginosa da Educação a Distância (EaD). Este estudo, que originou a tese indicada pela UFG ao Prêmio CAPES de Tese 2025, emerge da necessidade de investigar as mediações políticas, econômicas e institucionais que definem o conceito de "qualidade" nesse cenário. O objetivo geral centrou-se em compreender as convergências, divergências e relações de poder que permeiam a oferta da Pedagogia EaD, mapeando os fatores que viabilizam ou impedem a garantia de uma qualidade socialmente referenciada.

Sob a lente do materialismo histórico-dialético, a qualidade educacional não é tratada como um índice técnico, estático ou puramente normativo, mas sim como um fenômeno polissêmico, histórico e em permanente disputa por distintos projetos de sociedade (Dourado; Oliveira, 2009). Diante do avanço normativo recente, como a Resolução CNE/CP nº 4/2024 (Diretriz dos 50% de presencialidade), as alterações no Enade com a Avaliação da Prática



Docente e o Decreto nº 12.456/2025, o estudo problematiza o paradoxo entre a democratização do acesso à educação superior e a precarização qualitativa decorrente da financeirização do setor educacional privado.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O Contexto Histórico e a Racionalidade de Mercado na EaD

A investigação histórica demonstra que as fragilidades da formação de pedagogos não foram inauguradas pela EaD; eles derivam de um processo estrutural de elitização e posterior expansão mercantilizada da educação superior brasileira a partir da década de 1990. A EaD, ao ser capturada pela lógica neoliberal, intensificou e tornou mais visíveis essas debilidades. Sob a influência de organismos multilaterais, como o Banco Mundial, a formação docente foi paulatinamente instrumentalizada para atender a critérios de eficiência produtiva, flexibilidade e baixo custo.

O cenário atual revela o predomínio de oligopólios educacionais privados que concentram a maioria esmagadora das matrículas em Pedagogia. O que Minhoto, Bielschowsky e Aguiar (2025) conceituam como "deformação em larga escala" materializa-se na transposição de modelos pedagógicos rebaixados para o ambiente virtual. Esse processo é agravado pela tentativa de "metodologização" da EaD (Lima; Fonseca; Rodrigues, 2024), que reduz uma modalidade educacional complexa a mera estratégia metodológica, burlando regulações formais e abrindo margem para ofertas fragmentadas e aligeiradas.

2.2. A Fragilidade dos Indicadores Oficiais e a "Ilusão de Suficiência"

Um dos núcleos críticos da pesquisa consistiu na análise dos instrumentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), especificamente o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC). A triangulação metodológica evidenciou que tais indicadores operam sob uma lógica burocrática de compliance, incapaz de apreender a densidade da práxis pedagógica.

Analisando os critérios estatísticos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), desvelou-se o fenômeno da "ilusão de suficiência". O sistema de conversão de notas contínuas em faixas estabelece que uma nota 1,945 enquadra o curso na Faixa 2 (insatisfatório), enquanto uma variação milésima para 1,946 o projeta para a Faixa 3 (satisfatório). Essa mecânica normativa normaliza o patamar mínimo aceitável como



padrão de qualidade, mascarando profundas carências pedagógicas e estruturais no setor regulado.

Além disso, o CPC apresenta lacunas metodológicas severas (Bielschowsky, 2020). Embora o indicador confira peso de 30% ao "corpo docente" (titulação e regime de trabalho), ele ignora completamente a relação real entre o número de estudantes e professores. O impacto dessa distorção é evidenciado nos dados empíricos levantados como demonstrado na tabela 01.

Tabela 01 - Assimetrias estruturais e modelos de qualidade em disputa na formação de pedagogos em EaD

Indicador Avaliado	Setor Privado Financeirizado	Setor Público / Padrão Qualidade
Relação Aluno-Professor	Média de 84,7 a 516,3 (com picos de até 2.594)	Média de 35,7 (Média geral/público)
Articulação Acadêmica	Ensino isolado (ausência de pesquisa/extensão)	Tripé indissociável (Ensino, Pesquisa e Extensão)
Média Conhecimento Específico	Desempenho descendente (Média de 36% no Enade 2021)	Desempenhos consistentemente mais elevados
Regime de Trabalho	Horistas, tutores precarizados e baixa titulação	Docentes em tempo integral e dedicação exclusiva

Fonte: Elaborada pela autora com base em Fonseca (2025).

A Tabela 01 contribui com o movimento de desvelamento das contradições materiais da formação docente no Brasil, contrapondo a racionalidade mercantil à perspectiva crítico-emancipatória de uma qualidade socialmente referenciada. As severas assimetrias reveladas, como a hipertrofia da relação aluno-professor que atinge um número expressivo de discentes por docente e o isolamento do ensino em relação à pesquisa e à extensão, materializam o que Minhoto, Bielschowsky e Aguiar (2025), conceituam como uma "deformação em larga escala" da Pedagogia, cujo reflexo imediato é a curva descendente no desempenho específico do Enade. Sob a lente do materialismo histórico-dialético, esses dados empíricos evidenciam que a qualidade socialmente referenciada não se reduz a um índice de compliance regulatório, mas exige condições institucionais objetivas e a mediação da práxis para resistir ao esvaziamento técnico-instrumental promovido pela lógica do capital.

2.3. A Urgência da Práxis e a Contra-Hegemonia no Espaço Público



Em oposição ao modelo mercantil, a pesquisa investigou a Pedagogia como campo de síntese praxiológica (Pimenta; Pinto; Severo, 2022). O pedagogo não pode ser reduzido a um mero executor técnico de apostilas digitais. Sua identidade profissional se constrói na mediação crítica e no diálogo com as contradições do cotidiano escolar, visando à emancipação humana.

A análise empírica do curso de Pedagogia do Instituto Federal focado nesta tese demonstrou a exequibilidade de um modelo alternativo. Mesmo enfrentando restrições orçamentárias severas, a instituição obteve conceito 4 no Sinaes. Esse êxito decorre do alinhamento da oferta aos eixos basilares da qualidade socialmente referenciada: Político-estruturais, Institucionais, De Infraestrutura e Pedagógicos. A experiência confirma que, quando ancorada no tripé universitário e no financiamento público, a EaD torna-se um instrumento legítimo de justiça social e resistência política.

5 Considerações Finais

A investigação permitiu a sustentação e a defesa da seguinte tese central: a qualidade da formação inicial de pedagogos ofertada por meio da EaD, quando pautada por princípios socialmente referenciada, não se assegura pela mera adesão às métricas oficiais do Estado, mas sim pela efetivação de uma qualidade axiológica, enraizada em fundamentos éticos, políticos e pedagógicos voltados à emancipação humana e à equidade social.

Para mitigar as desigualdades estruturais constatadas na formação do pedagogo a distância, a pesquisa aponta para quatro frentes de ação urgentes e interdependentes:

- 1) Contenção da expansão desregulada do setor privado lucrativo, limitando a reprodução de modelos de baixa densidade formativa;
- 2) Resistência ao processo de esvaziamento epistemológico da EaD, combatendo discursos que tentam reduzi-la a uma simples "estratégia metodológica" para escapar à regulação;
- 3) Fortalecimento da oferta pública e gratuita da EaD nas Universidades e Institutos Federais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- 4) Construção de um projeto formativo coerente, que resgate a centralidade do conhecimento pedagógico e das didáticas específicas contra visões puramente instrumentais.

Por fim, os impactos dessa dinâmica projetam-se diretamente sobre a Educação Básica (Educação Infantil e Anos Iniciais). A simbiose entre uma formação aligeirada na graduação e



a precarização das condições de trabalho nas redes públicas (expansão de contratos temporários em detrimento de concursos públicos) realimenta um ciclo que compromete o direito à educação das infâncias populares. Deslocar o debate da mera compliance burocrática para a qualidade axiológica constitui-se, portanto, como um ato de resistência e um compromisso ético-político com a transformação social, no mais legítimo sentido freireano de "esperançar".

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 4**, de 29 de maio de 2024c. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resolucao-cne-cp-004-2024-05-29.pdf>/ Acesso em: 25 out. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 12.456**, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 162, n. 93, p. 1, 20 maio 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/D12456.htm. Acesso, 6 jun. 2026.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. **Cad. CEDES**, Campinas, SP, v. 29, n. 78, p. 201-215, ago. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622009000200004&lng=en&nrm=iso/ Acesso em: 11 fev. 2019.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; FONSECA, Maria Aparecida Rodrigues da; RODRIGUES, Marina Campos Nori. Metodologização da EaD: a formação de professores como desafio contemporâneo. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DA ANPAE, 31., 2024. **Anais...** [S. l.]: ANPAE, 2024. Disponível em: https://simposiosbrasileros-anpae.com.br/SIMPOSIO/Numero3-2023/Eixo3/E3_DANIELA_DA_COSTA_BRITTO_PEREIRA_LIMA.pdf. Acesso em: 6 jun. 2026.

MINHOTO, Maria Angélica Pedra; BIELSCHOWSKY, Carlos Eduardo; AGUIAR, Thiago Borges de. Expansão e mercantilização dos cursos de pedagogia: deformação em larga escala de futuros pedagogos. **SciELO Preprints**, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.5044>. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/5044> . Acesso em: 6 jun. 2026.